

FACULDADE SÃO BASÍLIO MAGNO

RELATÓRIO PARCIAL DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

2021



Documento elaborado pela CPA, atendendo às exigências do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.

CURITIBA

2022

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	3
1.1 DADOS INSTITUCIONAIS.....	3
1.2 CONSIDERAÇÕES INICIAIS	4
1.2.1 Dados históricos da FASBAM.....	5
2 METODOLOGIA: VALIDAÇÃO DA AMOSTRA E ESTRUTURA DO RELATÓRIO	7
3 DESENVOLVIMENTO E ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES.....	8
3.1 EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (DIMENSÃO 8)	9
3.2 EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO (DIMENSÃO 5 E DIMENSÃO 10).....	12
4 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE.....	19
5 META-AVALIAÇÃO	20
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	24

1 INTRODUÇÃO

Essa seção é dividida em duas partes, a saber, 1.1. Dados Institucionais e 1.2. Considerações Iniciais. Nestas duas seções esperamos apresentar os dados iniciais para a consideração deste que é o Relatório Parcial de Autoavaliação do ano de 2021.

1.1 DADOS INSTITUCIONAIS

Dados da Instituição

Nome / Código da IES

- Faculdade São Basílio Magno – FASBAM
- Código: 13476

Mantenedora

Nome / Código da Mantenedora

- Associação de São Basílio Magno – ASBM
- Código: 12541

Caracterização de IES

- Instituição privada, sem fins lucrativos.
- Sediada em Curitiba, Paraná.

Cursos

1. Graduação

- Bacharelado em Filosofia

2. Pós-Graduação (*lato sensu*)

- Especialização em Aconselhamento Pastoral e Direção Espiritual
- Especialização em Administração e Gestão Eclesial
- Especialização em Arquitetura e Arte Sacra do Espaço Litúrgico
- Direito Processual e Matrimonial Canônicos
- Formadores de Presbíteros e Vida Consagrada
- Liturgia

Composição da CPA (Portaria Nº 01/2022 – Direção Geral)

1. Representante do Corpo Docente: Edilson da Costa (Coordenador).
2. Representante do Corpo Técnico-Administrativo: Sirlene Maria Marcinek Mazur.
3. Representante do Corpo Discente: João Paulo Konopaski.
4. Representante da Sociedade Civil Organizada: Lucimar de Assis Mendes.

1.2 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Com este relatório, permite-se ter uma visão da trajetória da FASBAM a partir das dimensões definidas pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). A Comissão Própria de Avaliação (CPA), responsável pela condução do processo de avaliação interna da instituição, expõe neste instrumento o resultado do processo de avaliação institucional relativo ao ano de 2021.

O processo de autoavaliação institucional, iniciado em 2012, pela FASBAM, vem ao longo dos anos alcançando cada vez mais melhores resultados nas avaliações internas. Todavia, notou-se em 2020 que a instituição deveria se adequar à Portaria nº 1.382, de 31 de outubro de 2017, retificada em 16 de novembro de 2017, e à Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065, de 09 de outubro de 2014, a autoavaliação será realizada em consonância com os indicadores da avaliação, e considerará os 5 eixos avaliativos que englobam as 10 dimensões dispostas no Art. 3º da Lei nº 10.861, contemplando a Instituição de Ensino Superior como um todo. Por isso, a instituição instituiu o Projeto de Avaliação Institucional, aprovado pela Resolução Nº 13/20 – CONSUP. Apesar disso, o trabalho permanente da CPA conseguiu consolidar as melhorias na qualidade das dimensões avaliadas. A autoavaliação institucional é um instrumento mensurador que permite à instituição perceber seus pontos fortes e suas fragilidades, respeitando a autonomia e a diversidade de cada instituição de ensino. O processo avaliativo busca identificar caminhos para a efetivação do Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI), com vistas a promover o aprimoramento da ação pedagógica e, conseqüentemente, um ensino de qualidade e com respeito mútuo a toda comunidade acadêmica.

Ciente de seu papel institucional, a FASBAM dará seqüência à sua autoavaliação como instrumento de ponderação e de redirecionamento de práticas e ações necessárias para o seu bom desempenho diante dos estudantes, colaboradores e sociedade civil. O programa de Avaliação Institucional da FASBAM foi desenvolvido em conformidade com o seu Plano de Desenvolvimento Institucional, a autoavaliação do triênio e a sua estruturação institucional.

A FASBAM tem oferecido condições necessárias para que a CPA possa fazer um melhor trabalho de sensibilização, orientação, organização, análise crítica dos dados, potencializando então o canal maior de avaliação e crescimento de nossa instituição. Com isso, permite abrir-se ao caráter da diversidade cultural e busca agregar em seu cotidiano pedagógico, as ideias e conceitos para o enriquecimento da instituição.

Por meio dos dados e informações coletados da avaliação, a CPA propicia à instituição uma reflexão crítica do período avaliado, tendo em vista o planejamento de suas ações, para que a Faculdade possa viver efetivamente a sua missão educacional e social, tornando-se cada vez mais espaço de abertura na construção dos saberes, sendo enriquecida também pela diversidade de alunos estrangeiros nela presentes.

Para a coleta dos dados, a CPA contou com o próprio Sistema Acadêmico da FASBAM para a criação e disponibilização de questionários e produção de gráficos, sendo fundamental para o levantamento de informações junto aos diversos públicos: estudantes, professores, coordenadores, profissionais de apoio técnico-administrativo. A ferramenta possibilitou que a CPA obtivesse resultados estatisticamente fiéis e direcionasse suas energias para a análise dos resultados dos questionários, na elaboração de instrumentos adicionais para avaliação das dimensões não contempladas e, principalmente, no diagnóstico de pontos fracos para contribuir com recomendações de ações de melhorias eficazes. Além dos questionários, os resultados da pesquisa foram obtidos por meio de análises documentais, planilhas e dados da ouvidoria.

Neste relatório, serão demonstradas as ações de melhorias realizadas pela instituição no ano de 2021, bem como os métodos de avaliação institucional e o Plano de Ação para os próximos anos.

1.2.1 Dados históricos da FASBAM

O ano de 1946 representa o marco significativo do início da tradição do ensino da filosofia pela Ordem de São Basílio Magno em Iracema, Município de Itaiópolis, Santa Catarina. Em 1955, o curso de filosofia foi transferido para a cidade de Prudentópolis/PR e, posteriormente, para Ivaí/PR. Em 24 de junho de 1969, uma sede de estudos foi inaugurada em Curitiba, sob o nome de Studium OSBM, exclusivamente para os estudos de filosofia e teologia dos religiosos basilianos. A partir de 1989, o curso livre de filosofia foi aberto para outras comunidades religiosas. Entre 2008 e 2009, com objetivo de credenciamento da instituição e do curso de filosofia, o corpo docente construiu o Projeto Pedagógico de Curso (PPC) e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

A Faculdade São Basílio Magno (FASBAM) corresponde à nova denominação do Studium OSBM, como instituição de ensino superior, e foi credenciada pelo Ministério da Educação pela Portaria nº 345 de 06/04/2011 (D.O.U. 07/04/2011) e reconhecida pela Portaria nº 903, de 6 de setembro de 2018, publicada no (D.O.U. 10/09/2018).

O Curso de Filosofia, criado em 1946 e reelaborado segundo o PPC de 2009, foi autorizado pela Portaria nº 799 de 14/04/2011 (D.O.U. 15/04/2011) e reconhecido pela Portaria nº 298 de 14/04/2015 (D.O.U. 16/04/2015). Devido ao Parecer CNE/CP nº 2/2015 (D.O.U. 25/06/2015), novamente os professores participaram do processo de construção do PPC para solicitação da autorização do curso de Bacharelado em Filosofia, que aconteceu pela Portaria nº 889 de 29 de dezembro de 2016 (D.O.U. 30/12/2016). O curso de bacharelado em filosofia segue as diretrizes e princípios fixados pelo Parecer CNE/CES nº 492/2001, aprovado em 03/04/2001, retificado pelo Parecer CNE/CES nº 1.363/2001, aprovado em 12/12/2001, homologados pela Resolução CNE/CES nº 12, de 13/03/2002 (D.O.U. 09/04/2002), e a Resolução CNE/CES nº 2, de 18/06/2007 (D.O.U. 19/06/2007).

A FASBAM adquiriu lugar de destaque no cenário filosófico regional por meio da irradiação do pensamento dos membros de seu corpo docente, divulgado em livros e artigos de caráter científico, em textos publicados em jornais, revistas e portais de diversas instituições acadêmicas, eclesiais e sociais, em conferências, cursos, assessorias e reuniões.

Seus egressos, por meio da docência, de escritos e presença nos debates candentes da filosofia, e seus discentes, por meio de atividades acadêmicas diversas também contribuem para difundir o pensamento elaborado pela FASBAM. A instituição lançou os periódicos *Basíliade – Revista de Filosofia e Helleniká – Revista Cultural*, que se tornaram rapidamente canais privilegiados de divulgação da produção intelectual dos docentes e egressos da FASBAM.

Em 2018, num esforço de maior presença no ambiente virtual, a FASBAM criou o *Lógos – Podcast de Filosofia*, disponível em várias plataformas de streaming e compartilhado nas redes sociais, criou o Blog de Filosofia em seu site institucional para incentivar a produção dos discentes, trazendo a opinião filosófica e teológica da instituição sobre temas candentes.

A FASBAM, na busca a excelência do ensino oferecido, da qualidade da pesquisa realizada, de sua irradiação em livros e artigos publicados, da competência de seus docentes, privilegiava a formação de quadros para a Ordem de São Basílio Magno, para algumas (arqui)dioceses, institutos de vida consagrada bem como e leigos. Com o pedido de autorização civil do curso de filosofia, em 2008, iniciou-se o percurso que daria origem ao credenciamento, em 2011, da FASBAM, até então Studium OSBM, enquanto instituição civil habilitada a conferir os vários graus acadêmicos em Filosofia. Os PDIs elaborados a partir do

credenciamento, testemunham o longo processo que fez com que a FASBAM, sem perder seu caráter de instituição eclesial e confessional, ingressasse, cada vez mais, no cenário intelectual brasileiro. Isso se traduziu, como se pode ver no caminho trilhado nesse período, na progressiva inserção da instituição nas instâncias legais, pedagógicas, administrativas e intelectuais do complexo mundo acadêmico do país.

A FASBAM tem sua sede na Rua Carmelo Rangel, 1200, Seminário, Curitiba, Estado do Paraná (Brasil). Sua mantenedora, a Associação de São Basílio Magno (ASBM), é uma associação civil religiosa criada em 1917. Até 2003, era denominada Sociedade Instrutiva de São Basílio O Grande. A mudança de nome deveu-se à necessidade de adaptação ao novo Código Civil Brasileiro.

2 METODOLOGIA: VALIDAÇÃO DA AMOSTRA E ESTRUTURA DO RELATÓRIO

Nesta seção, apresentaremos os instrumentos utilizados para coletar os dados que compõem esse relatório.

As estratégias e a construção de instrumentos para coleta de dados foram definidas pela instituição, de acordo com as necessidades vigentes a serem avaliadas a partir do Projeto de Avaliação Institucional Aprovado pela Resolução Nº 13/20 – CONSUP. Assim sendo, a metodologia utilizada ao longo de 2021 foram dois questionários eletrônicos, com questões qualitativas e quantitativas, realizados no mês junho e novembro. No decorrer do trabalho, houve monitoramento e incentivos constantes para que discentes, docentes e técnicos-administrativos respondessem a esses questionários e soubessem da importância mesmo para a instituição e para as pessoas que nela estão envolvidas.

Foi realizada a autoavaliação entre os dias 07 a 18 de junho de 2021 e entre os dias 15 e 26 de novembro de 2021, com participação representativa da comunidade e tendo os membros da CPA no auxílio a todos os participantes. As informações coletadas foram encaminhadas ao coordenador da CPA e trabalhadas juntamente com seus membros.

A CPA da FASBAM utiliza como metodologia uma pesquisa de amplo espectro que potencialmente pode cobrir a maior parte da Comunidade Acadêmica. Esse método é preferível ao modelo por amostragem, dado o tamanho da comunidade da FASBAM ser manejável pela Avaliação Institucional.

Participação na Avaliação Institucional

A CPA observou, que neste primeiro relatório do ciclo avaliativo, que entre professores houve uma tímida participação, entre os estudantes houve uma participação considerável no dado e entre os técnicos-administrativos tivemos a participação total.

Os valores percentuais das participações a partir do número total de membros do segmento é o seguinte:

	2021
Corpo Docente	40%
Corpo Técnico-Administrativo	100%
Estudantes	83%

O presente Relatório Parcial de Autoavaliação obedecerá, para a sua confecção, às diretrizes da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES número 65.

3 DESENVOLVIMENTO E ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Nesta seção, apresentaremos os dados e as informações pertinentes a cada eixo/dimensão. Em cada um destes itens serão apresentados e discutidos os temas mais relevantes próprios à nossa instituição. Além disso, nessa seção 3 do Relatório Parcial, será apresentada a Análise dos dados e das informações que compreende “um diagnóstico a respeito da IES, ressaltando os avanços e os desafios a serem enfrentados”. Faremos tal diagnóstico de acordo com cada um dos eixos/dimensões, a partir dos seguintes pontos:

- a) *Realizações Efetivadas*: Neste item faremos uma análise do que foi realizado em cada uma das dimensões ao longo de 2021.
- b) *Potencialidades*: Apresentaremos como a dimensão presente pode se desenvolver.
- c) *Fragilidades*: Apresentaremos um diagnóstico daquilo que pode ser melhorado no interior de uma dada dimensão.
- d) *Proposta para o futuro*: Indicaremos ações possíveis pelas quais a IES pode não apenas buscar resolver algumas das suas fragilidades, mas também trilhar novos caminhos.

Reflexão Global sobre as atividades de Autoavaliação da FASBAM

Antes de iniciar os detalhes referentes a cada um dos cinco eixos, devemos mencionar que o ano de 2021 foi excepcionalmente importante no processo de autoavaliação da FASBAM,

e isso se deu devido ao anúncio da visita do MEC à instituição com o intuito de realizar o credenciamento. A partir deste evento, todos os setores da FASBAM se reuniram constantemente desde janeiro de 2021 com o objetivo de analisar, revisar e atualizar todas as atividades da IES.

Apesar de esta IES sempre buscar se atualizar, essa atividade acontecia sempre de modo setorial. Com o anúncio da visita do MEC, a IES teve a oportunidade de ser pensada pelos seus pares em conjunto e de forma interdisciplinar, mas desta vez, globalmente. Todas as atividades foram orientadas pela Direção Geral, em especial, através do próprio Diretor Geral, Prof. Dr. Irineu Letenski.

A CPA esteve presente em todas as reuniões e, além de poder contribuir para essa atividade de reflexão global da FASBAM, a CPA pôde também acompanhar em detalhes o processo de autoavaliação da FASBAM. A visita do MEC acontecerá no mês de maio de 2022 e seus efeitos serão relatados no próximo relatório parcial. Além disso, a instituição está se preparando para o credenciamento EAD e o início da oferta do curso de Bacharelado em Filosofia nessa mesma modalidade.

3.1 EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (DIMENSÃO 8)

Envolve a Dimensão 8 (Planejamento e Avaliações) mais o Relato Institucional que descreve e evidencia os principais elementos do seu processo avaliativo (interno e externo) em relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e os Relatórios da CPA.

DIMENSÃO 8: Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.

1. Coerência do planejamento e da avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional com o estabelecido em documentos oficiais.

Realizações Efetivadas

- As realizações efetivadas ocorreram em coerência com o previsto no PDI;
- Os resultados da avaliação foram expressos de forma coesa e consistente, a partir da consciência das avaliações realizadas pela CPA.

- Estratégia da CPA na sensibilização dos participantes, com o envolvimento do setor de comunicação.
- Capacidade da CPA de contextualização.

Potencialidades

- Há ainda espaço para o crescimento da participação da comunidade acadêmica, especialmente porque ainda não alcançamos a totalidade de professores e estudantes.

Fragilidades

- Nem toda a comunidade acadêmica se coloca para a participação das avaliações, sendo que a maior dificuldade é reunir todos os membros da faculdade, especialmente os estudantes.

Propostas para o futuro

- Buscar uma maior divulgação da CPA e suas tarefas, por meio de uma comunicação mais ampla dos resultados da avaliação.
- Ampliar a cooperação com o setor de Comunicação para aumentar a presença da CPA.

2. Autoavaliação institucional

Realizações Efetivadas

- A CPA – Comissão Própria de Avaliação realizou durante o ano de 2021, mediante aplicação de pesquisa (questionário em formato eletrônico), junto a todos docentes, discentes e corpo técnico-administrativo. O convite à participação foi feito a todos os docentes e discentes e nos setores administrativos.
- O curso de graduação em filosofia e o curso de extensão propedêutico colaboraram com a avaliação.
- Uma vez tendo sido realizada, a avaliação a CPA confeccionou relatórios elencando os pontos a serem trabalhados para melhorias ao longo do ano.

Potencialidades

- Os aspectos apontados como “Fragilidades” têm recebido atenção maior das várias instâncias de gerenciamento da FASBAM.

Fragilidades

- Apesar de ser considerada adequada, a presente avaliação passa sempre por revisões de modo a deixá-la mais simples e objetiva, sendo sempre encarada como sujeita a revisões.

Propostas para o Futuro

- Fazer sensibilização contínua, durante todo o ano, junto à comunidade, sobre o processo de avaliação.
- Informar a comunidade acadêmica, durante o ano, as melhorias e os encaminhamentos resultantes das sugestões apresentadas nas respostas dos questionários do ano anterior.

3. Planejamento e ações acadêmico-administrativas a partir dos resultados das avaliações**Realizações Efetivadas**

- Os resultados constantes nos relatórios da CPA são considerados nas ações a serem solicitadas para a Direção Geral, órgãos colegiados e Coordenação de curso;
- Entre dezembro de 2021 e janeiro de 2022, os gestores apresentaram retorno das demandas indicadas pela CPA.

Potencialidades

- A comparação entre os relatórios da CPA de anos anteriores com o presente Relatório Parcial comprova que, com a atuação vigente da CPA, as mudanças nas ações que se encontravam frágeis se tornaram hoje potencialidades.
- Aceitação por parte dos gestores das solicitações de adequação e construção nas melhorias da instituição.

Fragilidades

- O quadro de pessoal ainda é restrito.

Propostas para o Futuro

- Continuar a colaboração com o Setor de Comunicação, para potencializar melhor forma de sensibilização à participação na avaliação da instituição.

3.2 EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO (DIMENSÃO 5 E DIMENSÃO 10)

Contempla a Dimensão 5 (Políticas de Pessoal) e também a Dimensão 10 (Sustentabilidade Financeira).

DIMENSÃO 5: Políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo e as condições de trabalho.

1. Coerência das políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

Realizações Efetivadas

- Demonstram coerência com as políticas relativas a essa dimensão previstas no PDI.
- Os colaboradores participam de cursos de aperfeiçoamento.
- Sempre que possível, os funcionários são promovidos para funções que se relacionam com suas competências.
- O Corpo Docente, em geral, permanece estável ao longo dos anos, e seus membros, quando têm as credenciais necessárias estipuladas no Regimento da FASBAM, têm subido na carreira de modo consistente.

Potencialidades

- Muitos docentes estão envolvidos no ensino, na pesquisa, na extensão e participam regularmente de reuniões, eventos, comissões e atendimentos a estudantes;

Fragilidades

- Tornar mais conhecidos os documentos: Plano de Carreira Docente e Tutorial; Plano de Cargos e Salários do Corpo Técnico-Administrativo; Política de Seleção, Contratação e Capacitação do Corpo Docente e Tutorial; e a Política de Seleção, Contratação e Capacitação do Corpo Técnico-Administrativo.

Propostas para o Futuro

- Docentes com nível de mestrado ou de especialização são incentivados a buscarem titulação maior.
- Incentivar e oportunizar a capacitação dos colaboradores técnico-administrativos.

2. Formação do corpo docente

Realizações Efetivadas

- O Núcleo Docente Estruturante e tem cuidado atentamente das diretrizes dos PPC. O Núcleo Docente Estruturante é todo composto por membros com pós-graduação *stricto sensu*.
- O corpo docente da FASBAM é composto por doutores e mestres, com qualificação em instituições nacionais e estrangeiras.
- Atualmente todos os docentes em regime de trabalho de 40 horas têm o nível de Doutorado. Todos contam com espaço físico de trabalho (gabinetes) para o desenvolvimento de suas pesquisas individuais.

Potencialidades

- A maioria dos docentes estão envolvidos no ensino, na pesquisa e na extensão e participam regularmente de reuniões, atendimento a estudantes, bancas examinadoras, comissões, congressos, etc.; o que aumenta a potencialidade para a realização de atividades e eventos.

Fragilidades

- Alguns professores horistas ainda não tem o título de doutor.

Propostas para o Futuro

- Incentivar os docentes mestres a se empenharem por um doutorado;

3. Condições institucionais para os docentes

Realizações Efetivadas

- A FASBAM instituiu Contratos de Prestação de Serviços Educacionais relativos a cursos de extensão ou pós-graduação.
- A FASBAM oferece oportunidades de formação continuada;
- A FASBAM incentiva a produção científica, técnica, pedagógica e cultural do corpo docente, mediante manutenção de títulos de renome na biblioteca;
- A FASBAM apoia os docentes na participação de encontro dos mesmos com outras IES, para intercâmbio.
- A FASBAM oferece salas adequadas de convivência e pesquisa para os docentes.
- Regulamento da carreira docente plenamente implantado, sendo que todos os docentes estão devidamente enquadrados funcionalmente.
- Conversa pessoal com cada um dos professores.

Potencialidades

- Intercâmbio de conhecimento com outras IES, em destaque já para a colaboração com a PUC-Campinas.

Fragilidades

- A maioria do corpo docente é horista.

Propostas para o futuro

- Tentar aumentar o número de professores parciais.

4. Condições institucionais para o corpo técnico-administrativo.

Realizações Efetivadas

- A mantenedora fornece o almoço gratuitamente para o corpo técnico-administrativo.
- Participação de colaboradores em cursos.
- Melhorias regulares no padrão dos equipamentos utilizados no trabalho (computadores e softwares), incluindo suporte técnico.
- Espaço físico adequado para o lanche e descanso dos colaboradores.

- Implantação do plano de carreira e capacitação.

Potencialidades

- Há uma política de “portas abertas” que favorece o diálogo entre colaboradores e gestores.

Fragilidades

- Tornar o plano de carreira e capacitação mais conhecido.

Propostas para o futuro

- Continuar a incentivar e oportunizar a qualificação e capacitação dos colaboradores técnico-administrativos.

2. Gestão institucional

Realizações Efetivadas

- A Direção Geral e a Direção Acadêmica coordenam as atividades inerentes às suas funções de acordo com o regimento.
- Há reuniões colegiadas, reuniões de professores, reuniões da direção geral e seus membros, reunião do CONSUP e do CONSEPE sempre se pautando nos ajustes para melhoria da instituição.
- A partir da execução das atividades meio, a FASBAM, durante o ano de 2021, principalmente no tempo em que duraram as aulas remotas, conseguiu ter um resultado excelente em suas atividades fins.
- Implementação das práticas e políticas de gestão estabelecidas em 2020.

Potencialidades

- Capacidade de adaptação dos gestores frente às necessidades.
- A FASBAM dinamiza a sua gestão, através de reuniões regulares com os gestores.

Fragilidades

- O sistema de gestão não atende todas as necessidades e não está integrado com o AVA.
- Ainda é necessário melhorar a comunicação on-line entre os setores para melhorar a gestão.

Propostas para o Futuro

- Aumentar a forma de conhecimento dos setores quanto às ações concretizadas e a concretizar do PDI, especialmente por via on-line.
- Repassar para gestores sobre as necessidades de atualizações/sugestões dos colaboradores, dando ciência do que é solicitado e com previsão dos encaminhamentos concluídos.

3. Funcionamento, representação e autonomia dos gestores**Realizações Efetivadas**

- Os gestores realizaram reuniões com regularidade, devidamente registradas em atas, para melhor atender as demandas de organização e crescimento da FASBAM.
- A FASBAM busca sempre representatividade entre os cargos de gestão acadêmica.

Potencialidades

- Os gestores reúnem-se com regularidade, atuando com autonomia dentro dos parâmetros do Regimento Interno.

Fragilidades

- Aumentar a relação entre os gestores.

Propostas para o Futuro

- Manter o padrão de funcionamento e efetividade dos gestores.
- Melhorar a comunicação entre os setores Acadêmicos e os Administrativos.

4. Funcionamento, representação e autonomia dos colegiados de curso

Realizações Efetivadas

- Os órgãos colegiados da FASBAM realizaram reuniões com regularidade, devidamente registradas em atas.
- Todos os órgãos colegiados contam com participação de todos os setores, acadêmico, administrativo e discente. Assim os diversos segmentos da comunidade acadêmica estão representados nos processos decisórios, incluindo também representação de discente.
- Estes órgãos colegiados são independentes e autônomos em relação à mantenedora.

Potencialidades

- O colegiado, como órgão decisório, deve ser fortalecido para auxiliar os processos da FASBAM.
- Melhorar a divulgação das atividades dos colegiados.

Propostas para o Futuro

- Manter o padrão de funcionamento e efetividade dos órgãos colegiados.

DIMENSÃO 10: Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

1. Coerência da sustentabilidade financeira

Realizações Efetivadas

- As ações visando sustentabilidade financeira são coerentes com o previsto no PDI e demais documentos.
- A Administração realiza atividades sempre que necessárias, como viagens, conferências on-line e assessoramento de especialistas, para a justa regulação da situação financeira da FASBAM.

Potencialidades

- Aumentar ainda mais a sustentabilidade financeira por meio de medidas de gerenciamento financeiro que já vem sendo implementadas ao longo dos últimos anos.

- Produzir novas atividades nas modalidades presencial e a distância e parceiras para aumentar o influxo de recursos.
- A inadimplência não existe na FASBAM.

Fragilidades

- Há ainda espaço para a melhoria da sustentabilidade financeira da FASBAM.

Propostas para o futuro

- Manter o padrão da sustentabilidade financeira da FASBAM.

2. Sustentabilidade financeira da instituição e políticas de captação e alocação de recursos

Realizações Efetivadas

- Ampliação do leque de ofertas nos cursos de extensão e pós-graduação *lato sensu*, visando não somente prestação de serviços educacionais, mas também a entrada de recursos adicionais em vista da sustentabilidade financeira.
- Implementação do EAD para aumentar o influxo de recursos.
- O acompanhamento orçamentário é feito através de relatórios mensais aos membros dos órgãos competentes da FASBAM e da mantenedora.
- A gestão financeira é feita através de acompanhamento do fluxo de caixa.
- A FASBAM implementou uma presença on-line significativa que resultou na ampliação do seu público e de suas atividades.

Potencialidades

- Aumentar a captação para o EAD pode aumentar o fluxo financeiro para a FASBAM.
- Adequação do processo de sistemas junto a mantenedora, otimizando o trabalho e custos operacionais.
- Implantar uma *newsletter*, ampliando as notícias e contatos com a FASBAM.

Fragilidades

- Automatização do sistema financeiro de cobranças.

Propostas para o Futuro

- Redução de custos em material de consumo e outros, com grande poder de redução dos gastos.
- Políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão.
- Efetiva alocação de recursos para a graduação, pós-graduação, a pesquisa e a extensão.
- Buscar o aumento da captação de estudantes para o EAD.

4 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

Nesta seção apresentaremos as ações “previstas a partir da análise dos dados e das informações, visando à melhoria das atividades acadêmicas e de gestão da instituição” conforme prevê a Nota Técnica nº 65. Todas as ações abaixo foram discutidas por vários âmbitos da FASBAM e são aqui colocadas a partir da relação da CPA com tais setores.

Estas ações dizem respeito à FASBAM como um todo e podem ser realizadas a partir da interlocução dos gestores da FASBAM.

1. Continuar a fazer conhecer os objetivos do PDI e os resultados da FASBAM. Tal ação tem a função de aumentar a conscientização acerca dos aspectos mais profundos da identidade, missão, valores e perspectivas da FASBAM.
2. Melhorar a comunicação das atividades da FASBAM em todos os setores, sejam em atividades a serem realizadas, como Cursos e Atividades de Extensão, mas também a comunicação interna.
3. Divulgar de maneira mais ampla os trabalhos feitos pela gestão da FASBAM.
4. Continuar com as obras e reformas realizadas na FASBAM, especialmente aquelas que têm o foco na inclusão.
5. Acompanhamento e coordenação geral dos processos relacionados à gestão da FASBAM no período de pandemia: manutenção no ensino remoto iniciado em 2020; animação da comunidade acadêmica, com encontros de seus vários segmentos.
6. Manter o Serviço de Apoio ao Estudante (SAE), no qual acontece o processo de atendimento, conversas, orientação espiritual, escuta e encaminhamentos de pessoas que nos procuraram.
7. Manter as ações que promovem a sustentabilidade financeira da FASBAM.

5 META-AVALIAÇÃO

Para realizar sua meta-avaliação, a CPA da FASBAM utilizou-se do Instrumento de Avaliação Institucional Externa, Presencial e a distância – Recredenciamento – Transformação de Organização Acadêmica, de outubro de 2017.

Os resultados da avaliação que a CPA faz de seu próprio trabalho constam do quadro apresentado a seguir.

INDICADOR	CRITÉRIO DE EXCELENCIA
<p>1.1 Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional</p>	<p>O Relato Institucional analisa e sintetiza o histórico da IES, o conceito de avaliações externas, o desenvolvimento e divulgação dos processos de autoavaliação, o plano de melhorias e processos de gestão a partir das avaliações externas e internas, demonstra a implementação de ações efetivas na gestão da IES, evidencia a evolução institucional e é apropriado pelos gestores, docentes/colaboradores e discentes.</p>
<p>Justificativa para o conceito 4 (Relatório Final do Processo e-MEC 201408230): Os relatos obtidos durante as reuniões com os segmentos acadêmicos (CPA, docentes, discentes e servidores técnico-administrativos) e a visita "in loco", deram sustentação às ações que foram implementadas pela IES no sentido de atender, dentro da sua capacidade financeira, as propostas descritas pela IES neste formulário e no Relato Institucional. Destaque para a Biblioteca, tanto no que se refere a estrutura física quanto ao acervo; na implantação da rede sem fio (WiFi); no projeto e processo de autoavaliação; melhoria nas salas de aula e no laboratório; Adequação do espaço da cantina e da praça de alimentação; Instalação de bicicletário; acessibilidade; estacionamento para docentes e a implantação dos grupos de estudo para o nivelamento. Assim, evolução institucional contida no Relato Institucional é caracterizada como muito boa, em relação aos processos de Planejamento e Avaliação Institucional.</p>	
<p>Conceito final atribuído pela CPA: 5</p>	
<p>Justificativa da CPA a partir das avaliações internas: A evolução da FASBAM expressa no Relato Institucional mostra a relação entre os processos de Planejamento e de Avaliação Institucional. Os processos de gestão têm sido descritos em seus relatórios de gestão, elaborados anualmente. Uma forma de tornar pública os processos de gestão é a disponibilização de relatório para toda a comunidade acadêmica. O respectivo relatório oferece, aos órgãos de controle e também à sociedade em geral, um sistemático acompanhamento do desempenho e da conformidade da gestão institucional. Nesse sentido, as informações extraídas desse documento retratam, dentre as mais diversas ações e processos de gestão, aqueles que, direta ou indiretamente, foram elaborados a partir dos relatórios de avaliação interna (CPA) e externa (MEC/INEP). Assim, a abordagem do Relato Institucional abrange, em convergência com os relatórios de gestão, assuntos relativos ao ensino, pesquisa e extensão. Importante ressaltar que a gestão da FASBAM, no período que coincidiu com a pandemia da Covid-19 (2020-2021) passou por significativa reestruturação administrativa. Grande parte dessas mudanças, direta ou indiretamente, foram reformuladas a partir de documentos de avaliação interna e externa.</p>	
<p>1.2 Processo de autoavaliação institucional.</p>	<p>Há processo de autoavaliação institucional e atende às necessidades institucionais, como instrumento de gestão e de ação acadêmico-administrativa de melhoria institucional, com evidência de que todos os segmentos da comunidade acadêmica estão sensibilizados e se apropriam seus resultados.</p>
<p>Justificativa para o conceito 4 (Relatório Final do Processo e-MEC 201408230): A autoavaliação na IES existe como ação desde 2012 (Projeto de Implantação da CPA e Ata da Reunião, de 16/05/2012), de acordo com as orientações legais (SINAES). A CPA está estruturada de forma institucionalizada na IES, com designação por meio de portarias, registros das atas das reuniões e relatórios (2012 a 2015). Foram observadas várias formas de obtenção das informações, que variaram no passado de mecanismos escritos até os mecanismos mais atuais via on-line. Durante a visita no local, reuniões com os diversos atores, pela análise do Relato Institucional, PDI (2017-2021) e relatórios da CPA, o processo de autoavaliação institucional está implantado e atende de forma muito boa às necessidades institucionais como instrumento de gestão e de ações acadêmico-administrativas de melhoria institucional. Como descrito nos Planos de Saneamento para correção das</p>	

deficiências apontadas na autoavaliação institucional, integrados nos relatórios da CPA (2012 a 2015), foram constatadas inúmeras ações que decorreram deste mecanismo avaliativo (autoavaliação), implementadas ou em processo de, tudo dentro de um cronograma, aprovado em conjunto com a Mantenedora.	
Conceito final atribuído pela CPA: 5	
Justificativa: Na FASBAM percebe-se um movimento de articulação entre avaliação, planejamento e gestão, a partir da explicitação do percurso que vem sendo construído pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, que esforça-se para caracterizar os cinco momentos constitutivos do ciclo autoavaliativo, identificando as estratégias e instrumentos utilizados e as formas de ampliação/fortalecimento da participação da comunidade, para além da análise dos resultados, em direção ao protagonismo, na busca de soluções e tomada de decisões. Importante ressaltar que a participação da comunidade acadêmica na autoavaliação tem como princípio a adesão voluntária. Levando-se em conta que a FASBAM oferece ensino de filosofia, a CPA tem investido em práticas discursivas, por ocasião da definição de indicadores e da formulação de questionários de autoavaliação: atualmente, todos os questionários utilizados na autoavaliação foram discutidos e aprovados por grupos pertencentes ao segmento institucional avaliado. Articulando-se dessa maneira, o processo de autoavaliação institucional da FASBAM tem, como ponto de destaque, a elaboração do PDI 2021-2025 que teve, como base, os resultados da autoavaliação, dos processos avaliativos externos, da avaliação de Cursos de Graduação e do Exame Nacional do Estudante – ENADE. Este PDI tem, também, sido objeto de avaliação em uma discussão reflexiva dos gestores com a CPA. Nesse processo, são evidenciadas as formas de participação dos sujeitos, na avaliação do PDI, no Colegiado de Curso e no Núcleo Docente Estruturante, bem como nas Reuniões de Professores. A implantação de um sistema de monitoramento das metas, constantes do PDI. Justifica-se então o conceito 5 na compreensão desta CPA por perceber um ganho do processo avaliativo, alicerçado no entendimento da avaliação como importante instrumento de gestão.	
1.3 Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica.	O processo de autoavaliação ocorre com participação da sociedade civil organizada e de todos os segmentos da comunidade acadêmica (vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de um deles), com abrangência de instrumentos de coleta e índice de participação crescente.
Justificativa para o conceito 4 (Relatório Final do Processo e-MEC 201408230): O processo de autoavaliação está implantado e em pleno funcionamento, com a participação da comunidade acadêmica e sociedade civil. A CPA é formada por um coordenador/representantes do corpo docente, um do corpo técnico administrativo, um do corpo discente e um da sociedade civil. Os relatórios individuais são encaminhados para os professores, colaboradores e coordenadores e o relatório final é discutido pelos administradores e representantes de cada setor.	
Conceito final atribuído pela CPA: 5	
Justificativa: O processo de autoavaliação na FASBAM começou a ser implantado desde sua fundação, com questionários que visavam ações de melhorias e também a partir da escuta, reforçando desde então a prática de "portas abertas" presente na instituição, antes mesmo da implantação do SINAES, em 2004. Ao longo dos anos, a cultura da autoavaliação foi sendo consolidada e hoje encontra-se plenamente incorporada à cultura organizacional, com excelente participação da comunidade acadêmica, o que se evidencia pela participação nas pesquisas. Estas são realizadas usando-se do sistema institucional que atende às necessidades da CPA e possui característica responsiva, permitindo que a comunidade o acesse de qualquer dispositivo conectado à Internet. Valorizando a divulgação dos resultados da autoavaliação junto à comunidade acadêmica, os resultados obtidos após a aplicação dos questionários, bem como o relatório anual, são apresentados a toda comunidade, com solicitação de participação dos gestores, do corpo docente, do corpo discente, do corpo técnico-administrativo e, ainda, ao representante da comunidade externa (sociedade civil organizada). Tendo em vista que a autoavaliação possibilita o diagnóstico das potencialidades e fragilidades da FASBAM, isso permite que os gestores trabalhem para potencializar os pontos fortes e neutralizar possíveis pontos fracos institucionais. Por consequência, esse processo avaliativo se configura em um valioso instrumento para a elaboração das diretrizes a serem traçadas, sendo um importante instrumento norteador na elaboração do planejamento da FASBAM a partir da importante participação de toda a comunidade acadêmica.	
1.4 Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados.	Os resultados divulgados, referentes à autoavaliação institucional e às avaliações externas, são analíticos e apropriados por todos os segmentos da comunidade acadêmica.
Justificativa para o conceito 4 (Relatório Final do Processo e-MEC 201408230): A análise dos resultados é realizada pela equipe da CPA após sistematização dos resultados obtidos e da elaboração de gráficos e relatórios. A divulgação ocorre nos murais da IES, através de material impresso, pelo site da instituição e em reuniões com representantes de turmas, com o Diretório Acadêmico, o corpo docente e o corpo técnico-administrativo. Durante as reuniões com professores, discentes e corpo técnico administrativo, todos demonstraram ter conhecimento dos resultados avaliativos, assim como, mostram-se muito satisfeitos com as melhorias advindas	

das informações contidas nos relatórios da CPA. Assim, a divulgação das análises dos resultados do processo de autoavaliação institucional e das avaliações externas implantadas ocorre, de maneira muito boa, para a comunidade acadêmica.	
Conceito final atribuído pela CPA: 5	
Justificativa: A divulgação das análises e resultados dos processos de avaliação acontece não só através de cartazes afixados em murais nas salas de aula, na sala dos professores e demais espaços de acesso de toda a comunidade acadêmica, mas também na página exclusiva da CPA existente no site da FASBAM, onde são feitos os <i>uploads</i> dos relatórios anuais e dos arquivos apresentados. A coordenação do curso conversa com cada professor individualmente apresentando os resultados, juntamente com a avaliação realizada pelo próprio coordenador. A CPA da FASBAM tem claro que os processos de avaliação institucional compreendem dois momentos: o da avaliação interna e o da avaliação externa. No primeiro, a FASBAM constrói a imagem que tem de si mesma, reunindo suas percepções e os dados que as baseiam. É a autoavaliação, um plano de ação que define os aspectos que podem ser melhorados para aumentar o grau de realização da sua missão, objetivos e diretrizes institucionais e/ou o aumento de sua eficiência organizacional. No segundo momento, da avaliação externa, esta visão é avaliada por uma comissão externa, nos atos de reconhecimento de curso e credenciamento da instituição. As comissões externas, ao interagir com os diferentes setores da instituição, também realizam um processo de avaliação na medida em que discutem a visão que a FASBAM tem de si mesma e apresentam recomendações para seu desenvolvimento. A FASBAM, ciente de viver inserida em um contexto social concreto, onde promove intervenções e no qual busca elementos para seu crescimento e melhoria. Por essa razão, são consideradas estratégicas as relações com os processos periódicos de avaliações externas. Essa concepção dinâmica de avaliação institucional evidencia constante busca pela integração, a fim de que sejam cumpridas a missão, a vocação e os objetivos da FASBAM.	
1.5 Relatórios de autoavaliação.	Os relatórios de autoavaliação estão de acordo com a previsão de postagem para cada ano do triênio (considerando os relatórios parciais e final previstos no planejamento da CPA), possuem clara relação entre si, impactam o processo de gestão da instituição e promovem mudanças inovadoras.
Justificativa para o conceito 4 (Relatório Final do Processo e-MEC 201408230): Os relatórios de autoavaliação apresentados à Comissão apresentam resultados relativos a questões pertinentes aos mecanismos de ensino-aprendizagem e a percepção discentes sobre os docentes, coordenações de curso e infra estrutura. Os relatórios de autoavaliação foram muito bem elaborados, atendendo as orientações propostas pelo SINAES. Os resultados foram apresentados de forma clara e descritiva, com análises, reflexões e proposições que subsidiaram e continuam subsidiando as ações de planejamento da IES.	
Conceito final atribuído pela CPA: 4	
Justificativa: Em uma análise sistêmica, buscou-se acrescentar pontos de melhoria nos relatórios apresentados. A ampliação da carga horária de trabalho da coordenação da CPA permitiu o aprofundamento das análises, reflexões e a elaboração de proposições que subsidiem de forma excelente o planejamento e as ações. Este relatório constitui o primeiro relatório parcial relativo ao triênio 2021-2023, e cumpre os ritos necessários ao processo, que consistem em organizar e compilar as informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) conforme a Nota Técnica Inep/Daes/Conaes n° 65/2014.	

EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO (DIMENSÕES 5 E 10)

INDICADOR	CRITÉRIO DE EXCELÊNCIA
4.1 Titulação do corpo docente	O corpo docente é composto por ao menos 80% de mestres e doutores.
Não consta no Relatório Final do Processo e-MEC 201408230.	
Conceito final atribuído pela CPA: 5	
Justificativa da CPA a partir das avaliações internas: O corpo docente da FASBAM é composto de 100% de mestres e doutores. Vale destacar que o número de doutores dobrou nos últimos 5 anos e 1 docente está em fase de conclusão do doutorado, além de 1 docente ter sido aprovado no processo seletivo do doutorado que iniciará em 2022.	
4.2 Política de capacitação docente e formação continuada	A política de capacitação docente e formação continuada garante a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal e a qualificação acadêmica em programas de mestrado e doutorado, com práticas consolidadas, instituídas e publicizadas.

Justificativa para o conceito 3 (Relatório Final do Processo e-MEC 201408230): A política de formação e capacitação docente está implantada, de maneira suficiente, considerando, em uma análise sistêmica e global, o incentivo de escala (trocas de horários) nas horas aos docentes para à qualificação acadêmica (mestrado e doutorado).	
Conceito final atribuído pela CPA: 4	
Justificativa da CPA a partir das avaliações internas: A FASBAM possui ações implementadas como incentivo aos cursos de formação continuada, seminários, atividades de capacitação docente. Estas políticas demonstram alterações progressivas alinhadas às necessidades de atualização e crescimento da Instituição, modificações que, após discussão junto aos Conselhos Superiores, foram incorporadas ao novo PDI e constituem em ações contínuas no período 2021-2025. Destaque para a atualização do Plano de Carreira, que demonstra a constante preocupação da Instituição em aperfeiçoar todos os mecanismos e ações de progresso do corpo docente e seu interesse em elevar a qualidade e o comprometimento com as pessoas.	
4.3 Política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo	A política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo garante a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional e a qualificação acadêmica na graduação e/ou em programas de pós-graduação, com práticas consolidadas e institucionalizadas.
Justificativa para o conceito 3 (Relatório Final do Processo e-MEC 201408230): A política de formação e capacitação técnico administrativos está implantada, de maneira suficiente, considerando, em uma análise sistêmica e global, o incentivo de cursos pontuais de aperfeiçoamento na função de maneira suficiente, considerando o incentivo/auxílio para formação continuada.	
Conceito final atribuído pela CPA: 4	
Justificativa: A FASBAM possui ações implementadas como incentivo aos cursos de formação continuada, seminários, atividades de capacitação do corpo técnico-administrativo. Estas políticas demonstram alterações progressivas alinhadas às necessidades de atualização e crescimento da Instituição, modificações que, após discussão junto aos Conselhos Superiores, foram incorporadas ao novo PDI e constituem em ações contínuas no período 2021-2025. Destaque para a atualização do Plano de Carreira, que demonstra a constante preocupação da Instituição em aperfeiçoar todos os mecanismos e ações de progresso do corpo técnico-administrativo e seu interesse em elevar a qualidade e o comprometimento com as pessoas.	
4.4 Política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância	NSA.
4.5 Processos de gestão institucional	Os processos de gestão institucional consideram a autonomia e a representatividade dos órgãos gestores e colegiados e a participação de docentes, técnicos, discentes e da sociedade civil organizada e dos tutores (estes, quando for o caso), regulamentam o mandato dos membros que compõem os órgãos colegiados e sistematizam e divulgam as decisões colegiadas, cuja apropriação pela comunidade interna é assegurada.
Justificativa para o conceito 3 (Relatório Final do Processo e-MEC 201408230): A gestão institucional está implantada de maneira suficiente para o funcionamento da instituição (direção, coordenação, colegiados, participação nos conselhos), considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: autonomia e representatividade dos órgãos de gestão e colegiados; participação de professores, técnicos, estudantes e representante da sociedade civil; critérios de indicação e recondução de seus membros; realização e registro de reuniões.	
Conceito final atribuído pela CPA: 5	
Justificativa: A gestão institucional na FASBAM é compreendida como planejamento, organização, liderança, supervisão/acompanhamento e avaliação de atividades, processos, projetos e programas desenvolvidos pela faculdade. Através de decisões colegiadas, os gestores valorizam e promovem ações interpessoais, de informação e de decisão visando o desenvolvimento pessoal e profissional de toda a comunidade acadêmica da Instituição de forma alinhada ao desenvolvimento institucional. A gestão tem como objetivo principal a atividade fim, ou seja, viabilizar e dar suporte ao Ensino, à Pesquisa e à Extensão, considerando a legislação, as regulamentações internas e a melhoria contínua da qualidade. Para isso, utiliza-se de atividades-meio, como definição de objetivos e metas e as ações para alcançá-los, acompanhamento e avaliação do trabalho das pessoas propiciando <i>feedback</i> que contribua com o desenvolvimento pessoal e profissional e o alinhamento dos objetivos e metas pessoais aos da Instituição. Isso favorece a promoção de um clima organizacional favorável à aprendizagem e crescimento pessoal. Isso assegura excelentes resultados, prevenindo e solucionando possíveis problemas, de maneira autônoma e participativa.	

4.6 Sistema de controle de produção e distribuição de material didático	NSA.
4.7 Sustentabilidade financeira: relação com o desenvolvimento institucional	O orçamento é formulado a partir do PDI, está de acordo com as políticas de ensino, extensão e pesquisa (quando for o caso), prevê ampliação e fortalecimento de fontes captadoras de recursos e apresenta estudos para monitoramento e acompanhamento da distribuição de créditos, com metas objetivas e mensuráveis, por meio de indicadores de desempenho institucionalizados.
Justificativa para o conceito 3 (Relatório Final do Processo e-MEC 201408230): Em visita foram apresentados os diários de 2015 (2 livros) e os balanços dos anos de 2014 e 2015 da Mantenedora - Associação de São Basílio Magno. As fontes de recursos, nesse período (2014-2015), executadas e baseadas nas mantenças da Mantenedora, atendem de maneira suficiente ao custeio e aos investimentos em ensino, extensão, e gestão, em conformidade com o PDI.	
Conceito final atribuído pela CPA: 5	
Justificativa: Os demonstrativos contábeis mostram que a FASBAM vem se fortalecendo na sua sustentabilidade financeira. O equilíbrio econômico-financeiro foi alcançado no ano de 2018, ano em que a Instituição conquistou mais autonomia financeira, com abertura dos novos cursos de Especialização, possibilitando um aumento significativo de estudantes e recursos. Estes vêm basicamente das mensalidades pagas pelos estudantes, e por isso a Direção tem empreendido um esforço contínuo de adequação financeira. No tocante a área acadêmica, tais medidas passam pelo controle da formação de turmas de graduação e pós-graduação. Em termos de sustentabilidade, a preocupação é que as atividades acadêmicas não venham a ser prejudicadas. Por isso, a FASBAM tem tomado medidas a fim de garantir com sustentabilidade financeira, a continuidade dos seus serviços prestados à sociedade.	
4.8 Sustentabilidade financeira: participação da comunidade interna	O orçamento considera as análises do relatório de avaliação interna e dispõe de ciência, participação e acompanhamento das instâncias gestoras e acadêmicas (estas, capacitadas para a gestão de recursos), orientando a tomada de decisões internas.
Relatório Final do Processo e-MEC 201408230: NSA.	
Conceito final atribuído pela CPA: 5	
Justificativa: A partir dos relatórios das autoavaliações, nos quais a comunidade participa, a gestão da FASBAM utiliza dos seus recursos próprios para atender as demandas da comunidade interna. Desde que atingiu o seu equilíbrio econômico-financeiro, a FASBAM tem investido em melhorias significativas que propiciam o bem estar de toda a comunidade interna.	

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A autoavaliação institucional é um processo contínuo e permanente que possibilita à FASBAM uma visão ampla da realidade institucional. As informações geradas por esta avaliação contribuem para o estabelecimento de metas a curto, médio e longo prazo, tendo em vista a correção de deficiências, o aprimoramento do ensino, pesquisa e extensão e a busca de melhorias contínuas. Portanto, essa avaliação como processo permanente é instrumento de mudanças e consolidação práticas que visam a busca de melhorias institucionais.

A CPA considera que houve um avanço significativo no processo de autoavaliação institucional desde a sua efetivação. Notamos que ocorreu um aumento significativo na participação da comunidade acadêmica. No entanto, sabemos que é preciso continuar investindo na sensibilização dos estudantes, dos professores e dos colaboradores em busca de uma participação efetiva e responsável no processo de avaliação. É necessário continuar

sistematizando o processo, a fim de garantir ao público participante, a divulgação dos resultados e a busca por uma gestão comprometida com a correção dos pontos fracos identificados.

É importante destacar que a Autoavaliação de 2021 teve como referência os 5 eixos do processo avaliativo que abrangem as 10 dimensões do SINAES, respeitando as diretrizes presentes no Projeto de Avaliação Institucional (Aprovado pela Resolução Nº 13/20 – CONSUP) e que a CPA tem atuado na promoção de uma cultura de autoavaliação e em busca de um maior espaço dentro das discussões da comunidade acadêmica. Isso representa, um esforço contínuo para que a FASBAM seja um expoente sempre crescente e atuante junto à sociedade e aos órgãos governamentais que atuam na educação.

Ao finalizar este relatório, a Comissão Própria de Avaliação da FASBAM agradece a todos que, juntos, ajudaram na construção desta comissão, que participaram das avaliações oferecendo dados para a construção de relatórios, possibilitando um amplo olhar das diferentes dimensões da instituição, o que permite a integração e partilha das ações de modernidade e de melhorias na Faculdade São Basílio Magno.